

ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS DA UEA (PPGICH-UEA) 2016-2022

Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro

Master en Administration de Entreprises pela UNIVERSITÉ DE POITIERS – França;
 Mestre em Gestão e Negócios pela UNISINOS – RS;
 Especialista em Gestão da Administração Pública pela UCB – RJ;
 Graduada em Administração de Empresas pela FAPCCA – RS;
 Pesquisadora do Consórcio Humanitas – UEA;
 Colaboradora da Universidade Estadual do Ceará – UECE;
 Secretária do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – PPGICH;
 Servidora da Universidade do Estado do Amazonas – UEA;
 Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3291291446405110>.

Resumo: A pesquisa teve por objetivo analisar o perfil dos alunos que estiveram ou que ainda se encontram vinculados no Mestrado em Ciências Humanas (MCH) do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Trata-se de um estudo de caso de caráter exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em 2022, a partir de múltiplas fontes de evidências como forma de cancelar as premissas destacadas. O PPGICH até 2022 entregou à sociedade 91 mestres em Ciências Humanas, com Tempo Médio de Titulação (TMT), classificado pela área de avaliação da CAPES – Interdisciplinar (Área 45), como “Muito Bom”. Verificou-se que, das 129 matrículas institucionais criadas para o corpo de alunos, o gênero feminino sobressaiu em participação, que a média de idade dos alunos no ingresso do curso é inferior à média de idade de ingresso em cursos stricto sensu auferida pela CAPES, que há maior representação de estudantes autodeclarados pardos, solteiros, de naturalidade amazonense e que mais da metade dos acadêmicos do PPGICH receberam bolsas de estudos para possibilitar dedicação exclusiva durante a sua jornada acadêmica. Embora exista desigualdade de participação de gêneros, há sutil tendência de homogeneização e equilíbrio entre eles, a longo prazo; há sub-representação das populações negra e indígena no corpo discente do Programa, sinalizando a carência de políticas públicas para inserção destas comunidades, em nível stricto sensu e que mesmo considerando as limitações de acesso ao Estado, a nucleação do PPGICH em Manaus e, sobretudo em Tefé, permitiu o alcance da educação em nível stricto sensu, a partir da mobilidade de alunos advindos de 70% das microrregiões do Amazonas, refletindo diretamente na estratégia de interiorização da Pós-Graduação stricto sensu no Estado, proposta pela Universidade do Estado do Amazonas.

Palavras chave: Pós-Graduação; Perfil alunos mestrado interdisciplinar; Mestrado em Ciências Humanas.

Abstract: The research aimed to analyze the profile of students who have remained or are still linked to the Master's Program in Human Sciences (MCH) of the Interdisciplinary Postgraduate Program in Human Sciences (PPGICH) at the Amazonas State University (UEA). This is a descriptive exploratory case study, with a quantitative approach, conducted in 2022, based on multiple sources of evidence to support the highlighted assumptions. Until 2022, PPGICH had conferred to society 91 Masters in Human Sciences with *Average Degree Time* (ATM), classified by the CAPES – Interdisciplinary (45 Area) evaluation area as “Very Good”. It was found that: from the 129 institutional enrollments created for the student body, the female gender is noteworthy in participation; the average age of students when entering the course is lower than the average age for entering *Stricto Sensu* courses measured by CAPES; there is a greater representation of self-declared brown-skinned students, unmarried, native from the Amazon, and more than half of the PPGICH academics received scholarships to provide studies in exclusive dedication during their academic journey. Although there is inequality in gender participation, there is a subtle trend towards homogenization and balance between them in the long term; there is under-representation of black and indigenous populations in the Program's student body, signaling the lack of public policies for the insertion of these communities, at the *Stricto Sensu* level; and that even considering the limitations of access to the State, the nucleation of the PPGICH in Manaus and, above all, in Tefé allowed the achievement of education at the *Stricto Sensu* level from the mobility of students coming from 70% of the micro-regions of Amazonas, directly reflecting on the strategy of interiorization of the Post-graduation *Stricto Sensu* in the State proposed by the State University of Amazonas.

Keywords: Post-graduation; Interdisciplinary master's student profile; Master program in Human Sciences.

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH/UEA), que congrega o Mestrado Acadêmico em Ciências Humanas (MCH), foi avaliado e reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme Portaria nº 259, publicada no D.O.U. de 16/02/2017, e deu início às atividades acadêmicas em 15 de agosto de 2016.

O Programa é derivado da articulação dos Grupos de Pesquisa (GP), de áreas de conhecimento distintas preexistentes na UEA, que isoladamente ganharam grifos no contexto universitário (RIOS *et al.*, 2020).

A missão do PPGICH está pautada na formação de profissionais aptos à docência, em todos os níveis do ensino e à atuação em empresas e órgãos públicos, além de promover a educação, construir conhecimento científico e fomentar a inovação tecnológica para atender a demandas e se integrar à sociedade de forma a superar o desafio de desenvolver a Amazônia com sustentabilidade (RIOS *et al.*, 2020).

O PPGICH é permanentemente sediado em Manaus, sendo nucleado na Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT) e na Escola Normal Superior (ENS). Porém, desde seu nascimento, caracteriza-se como Programa multicampi, já que o Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST) é o polo fixo do Programa no interior do Estado para a efetiva interiorização da pós-graduação *stricto sensu* no Amazonas.

O Mestrado em Ciências Humanas, único curso *stricto sensu* vinculado ao PPGICH, tem natureza pedagógica interdisciplinar com foco na área de concentração *Teoria, História e Crítica da Cultura*, permitindo pluralizar o objeto de análise – a CULTURA.

A partir desta óptica, segundo o Projeto Político Pedagógico do Curso de Mestrado em Ciências Humanas (2016), as abordagens investigativas devem permear as áreas disciplinares comuns que compõem o diversificado campo das humanidades, com vistas para a observação da realidade Amazônica, até então apreciada empiricamente. Para tanto, três linhas de pesquisa são ofertadas pelo MCH, a saber: 1) *Capital Imaterial: produção e circulação de saberes – a dimensão cognitiva da cultura*; 2) *Crítica, Interpretação e História das Formas da Arte – a dimensão estética da cultura*; e 3) *Espaços, Memórias e Configurações Sociais – a dimensão identitária da cultura*.

O grau de Mestre em Ciências Humanas é alcançado após o cumprimento de 52 créditos, sendo 24 (vinte e quatro) integralizados em disciplinas obrigatórias, 08 (oito) integralizados em disciplinas eletivas, 04 (quatro) integralizados em atividades complementares e 16 (dezesesseis) previstos para a elaboração e para a Defesa da Dissertação.

Com formação multidisciplinar, o corpo docente do Programa, até dezembro de 2022, constituiu-se por 21 professores – sendo 19 (dezenove) permanentes e 02 (dois) colaboradores – com expertises que perpassam pela Área de Concentração, refletindo nas linhas de pesquisa e, conseqüentemente, no balizamento os projetos de pesquisa.

A adaptação ao *novo normal* durante o isolamento social no mundo entre 2020 e 2021, causado pela pandemia da Coronavírus, foi bastante desafiadora ao Programa. No entanto, com o intuito de se reinventar, o PPGICH investiu, progressivamente, nas formas digitais já constituídas (*Facebook, Instagram*; site institucional do PPGICH) e, de forma mais abrangente, objetivou o alcance da comunidade acadêmica e da sociedade, inaugurando o Canal *TVPPGICH UEA*, na plataforma *Youtube*.

Todas as características e pontos positivos do PPGICH e, conseqüentemente, do Mestrado em Ciências Humanas até aqui abordados traduzem os esforços do coletivo na construção participativa e bem-sucedida do instrumental pedagógico. Embora a experiência seja bem-sucedida, o aprimoramento deve ser constante, pois a sociedade hoje possui natureza dinâmica e distinta do passado, e percebe-se que a busca pela pós-graduação, em especial por cursos *stricto sensu*, tem sofrido relevante aceleração nos últimos anos.

Diante desta constatação, surge a preocupação de compreender qual público-alvo o Programa deseja atender e qual público está sendo atendido. Estes são questionamentos pertinentes, uma vez que o curso vem sendo procurado por segmentos profissionais diversos, seja para melhorar a sua capacidade intelectual, seja para adquirir credenciais ao avanço da carreira.

Neste sentido, este estudo tem o objetivo de analisar o perfil do aluno do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, a fim de conhecer o público que está sendo selecionado ao curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Humanas da UEA e de contribuir com a formulação do Planejamento Estratégico do quadriênio CAPES 2021-2024.

METODOLOGIA

Esta investigação se classifica como estudo de caso, de caráter exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, realizada em 2022. No entanto, para proporcionar maior robustez e uma visão mais abrangente à pesquisa, foi realizada a coleta de informações estatísticas em bases de dados de grandeza estadual e nacional de domínio público.

O universo da amostra contemplou 129 alunos do Curso de MCH do PPGICH da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que estiveram ou que estão vinculados aos polos de Manaus e Tefé, sendo 91 egressos e 38 alunos regulares com matrícula ativa até 2022.

Limitação dos sujeitos da pesquisa

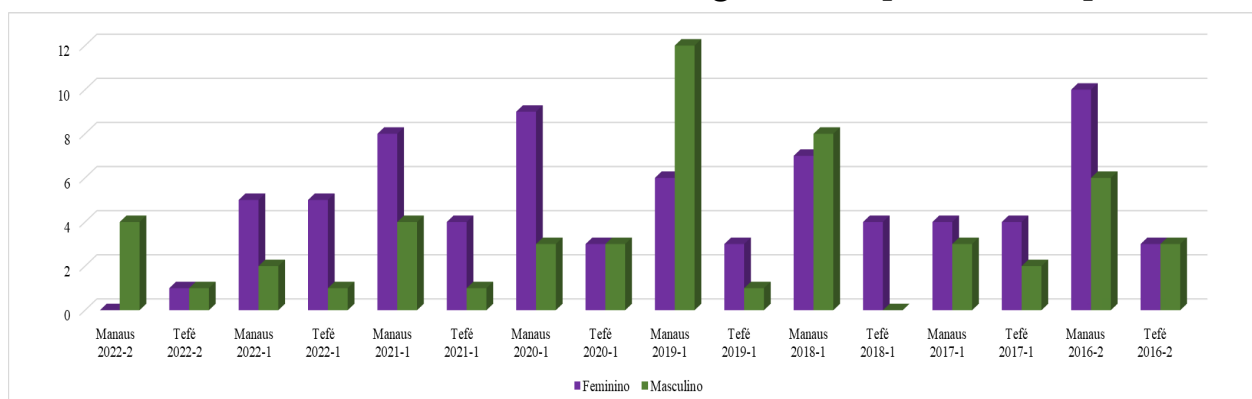
Para alcançar este universo da amostra, foi necessária a identificação dos alunos que ingressaram no MCH através dos:

Processos Seletivos-UEA (PS-UEA) regidos pelos Editais Nº 013/2016-GR/UEA; 057/2017-GR/UEA; 072/2017-GR/UEA; 075/2018-GR/UEA; 097/2019-GR/UEA; 091/2020-GR/UEA; 064/2021-GR/UEA e 048/2022-GR/UEA para seleção de 140 alunos, distribuídos entre os polos de Manaus e Tefé.

Fonte: Elaborado pela autora, a partir dados primários estratificados Sistema Acadêmico Lyceum.

Os dados relativos ao gênero dos alunos matriculados no Programa acompanham as informações disponibilizadas em 2018 pela CAPES, sinalizando que a participação feminina no campo da pesquisa supera a marca dos 50%. No entanto, conforme a análise realizada por polo de atuação do PPGICH, apresentada no Gráfico 1, identificou-se que o PPGICH em Manaus recebeu, atipicamente, em 2018, 2019 e 2022, maior quantidade de matrículas de estudantes do gênero masculino.

Gráfico 1 - Gênero alunos PPGICH segmentado por turma e polo



Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados primários do PPGICH.

Contudo, este desvio padrão sugere que o interesse por cursos ligados às relações humanas, que em tempos pretéritos, predominantemente, foi preenchido por mulheres, pois tais carreiras seriam consideradas extensão das atividades desenvolvidas no lar (BARROS & MOURÃO, 2018 *apud* BERTOLINI, 2002; GUEDES, 2016; PRADO & FLEITH, 2012), atualmente, não se restringe ao universo feminino. Este fenômeno sugere, também, uma sutil ruptura no paradigma abordado pelos autores, que está ligado às causas comportamentais e culturais de gênero ainda perceptíveis na atualidade.

A média de idade de todos os alunos do PPGICH, ao ingressar no Mestrado em Ciências Humanas, revelou-se inferior à média de idade de ingresso de alunos de cursos *stricto sensu*, assinalada no estudo realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 (PNPG), sendo 31 anos e 5 meses contra 34 anos, respectivamente. O grupo de alunos do gênero feminino ganha destaque, uma vez que é responsável direto pelo resultado abaixo da média revelada pela CAPES, ao apresentar média de idade de ingresso no MCH de 29 anos e 9 meses, como apresentado na Figura 1.

Até agosto de 2022, o PPGICH entregou à sociedade 91 Mestres em Ciências Humanas (sendo que 60% deste universo pertence ao gênero feminino), dos quais 65 titulados foram qualificados na capital do Amazonas e 26 titulados no interior do Amazonas (Tefé).

O Tempo Médio de Titulação (TMT) das cinco turmas ingressantes no PPGICH, entre os anos de 2016-2020, foi de aproximadamente 26 meses (ou, dois anos e dois meses), como apresentado na Tabela 3. A relevância do TMT está associada à eficiência acadêmica dos programas de pós-graduação, pois, quanto menor o tempo de formação de mestres e doutores, menor será o dispêndio com insumos e recursos para manutenção dos alunos de *stricto sensu*. Ademais, este indicador compõe o arranjo que fundamenta a avaliação periódica da CAPES, expresso em escala de 3 à 7, a obtenção da renovação de reconhecimento para continuidade de funcionamento do(s) programa(s) para o quadriênio seguinte.

Tabela 3 - Tempo Médio de Titulação (TMT) das cinco primeiras Turmas PPGICH

Variável Turma/ polo	Titulados	Tempo Mínimo (meses)	Tempo Máximo (meses)	Tempo Médio (meses)	Desvio Padrão	TMT (meses)	TMT (anos)*
Turma 2020-1 (Manaus e Tefê)	18	24	26	24,94	1,66	26,60	2,2
Turma 2019-1 (Manaus e Tefê)	21	24	27	24,61	1,02	25,63	2,1
Turma 2018-1 (Manaus e Tefê)	17	24	27	24,65	1,28	25,93	2,2
Turma 2017-1 (Manaus e Tefê)	13	24	31	26,38	2,14	28,53	2,4
Turma 2016-2 (Manaus e Tefê)	22	23	29	24,68	1,29	25,97	2,2
TOTAL - TMT PPGICH GERAL	91			25,05		26,53	2,2
Turma 2020-1 (Manaus)	13	24	26	24,31	0,63	24,94	2,1
Turma 2019-1 (Manaus)	17	24	27	24,47	1,01	25,48	2,1
Turma 2018-1 (Manaus)	13	24	28	26,08	1,12	27,20	2,3
Turma 2017-1 (Manaus)	7	24	31	26,85	2,34	29,19	2,4
Turma 2016-2 (Manaus)	16	23	29	24,93	1,44	26,37	2,2
SUBTOTAL 1 - TMT PPGICH MANAUS	66			25,33		26,63	2,2
Turma 2020-1 (Tefê)	5	24	29	26,60	2,41	29,01	2,4
Turma 2019-1 (Tefê)	4	24	26	25,25	0,96	26,21	2,2
Turma 2018-1 (Tefê)	4	24	27	25,38	1,29	26,67	2,2
Turma 2017-1 (Tefê)	6	24	29	25,83	1,94	27,77	2,4
Turma 2016-2 (Tefê)	6	24	24	24,00	0,00	24,00	2,0
SUBTOTAL 2 - TMT PPGICH TEFÊ	25			25,41		26,73	2,2

Fonte: elaborado pela autora, a partir dos dados estratificados do Sistema Acadêmico *Lyceum*.

* Os algarismos após a vírgula >50 foram arredondados para cima, enquanto os algarismos após a vírgula <49 foram arredondados para baixo.

A partir da Tabela 4, observou-se maior oscilação do TMT PPGICH Geral entre as turmas de 2016-2, 2017-1 e 2018-1, com incremento em dois meses para os titulados pertencentes à turma 2017-1 e recuo da permanência, na mesma proporção de meses, destacado pelos titulados da turma 2018-1.

Ressalta-se que as turmas 2019-1 e 2020-1 foram diretamente acometidas pelos fatores decorrentes da COVID-19. No entanto, não

sucumbiram aos prazos de qualificação e conclusão de curso disciplinados no Regimento Interno do Programa, no Regimento Geral da Pós-Graduação stricto sensu da UEA e nas diretrizes da CAPES, uma vez que foram adotadas ações estratégicas pela Coordenação do PPGICH, para acompanhamento de todo o corpo discente, passando a exigir:

A participação obrigatória dos alunos nas atividades virtuais promovidas pelo PPGICH ou oficialmente indicadas pelo Programa;

O registro compulsório, em relatório mensal, da participação do discente em cursos, palestras e outras atividades on-line, promovidas pela UEA ou outras instituições;

A entrega compulsória, ao final de cada mês, de um relatório detalhando as atividades realizadas durante o período, enviado para o e-mail do Programa com cópia para o orientador(a).

A estratégia de acompanhamento das atividades discente refletiu diretamente no tempo permanência do aluno no Programa, uma vez que o Tempo Médio de Titulação (TMT) auferido pelas turmas ingressantes em 2019 e 2020 foi de aproximadamente 26 meses (Plataforma Sucupira, 2023).

Levando em conta a métrica de TMT convencionalizada pela área de avaliação da CAPES - Interdisciplinar, que classifica os cursos de mestrado como: “Muito Bom” (TMT ≤ 26 meses); “Bom” (TMT ≤ 28 meses); “Regular” (TMT ≤ 30 meses); e “Fraco” (TMT > 30 meses), entende-se que Manaus e Tefé têm apresentado TMT classificados como “Muito Bom”.

Figura 2 - Total de Bolsas de Mestrado PPGICH - 2016-2022

Turma 2022	16 BOLSISTAS
Turma 2021	13 BOLSISTAS
Turma 2020	16 BOLSISTAS
Turma 2019	12 BOLSISTAS
Turma 2018	13 BOLSISTAS
Turma 2017	5 BOLSISTAS
Turma 2016	10 BOLSISTAS

Fonte: Elaborado pela autora

Há entendimento na literatura de que o financiamento eleva a expectativa de redução no tempo de permanência e titulação nos cursos stricto sensu (COLOMBO, 2019), pois a dedicação exclusiva à investigação proposta –

exigência das agências de fomento – permite que os mestrandos convirjam seus esforços às tarefas acadêmicas, aumentando o seu nível de integração e engajamento, reduzindo a probabilidade de abandono ou desligamento.

Desde o início de funcionamento do PPGICH em 2016, a CAPES e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) financiaram 85 estudantes por meio da concessão de Bolsa de Mestrado, beneficiando cerca de 65% do corpo discente total, conforme apresentado na Figura 1.

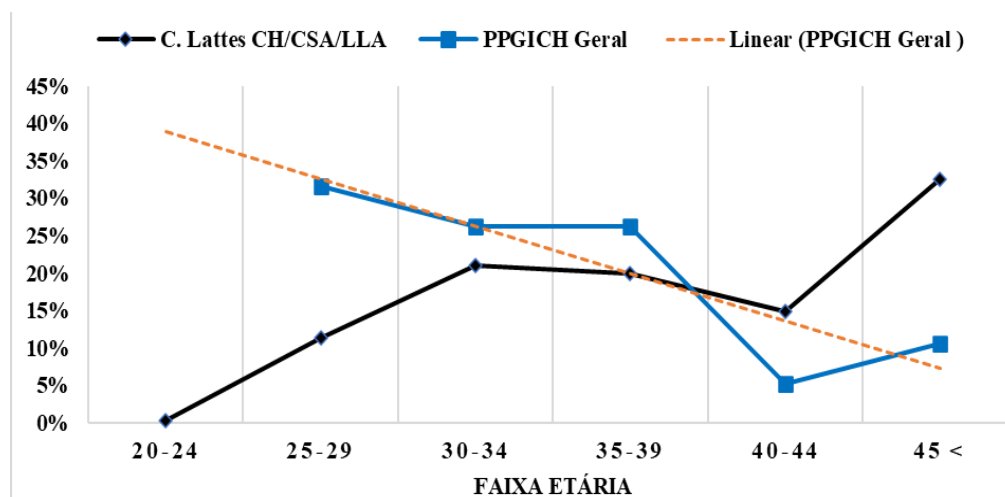
Neste sentido, o TMT do Programa classificado como “Muito Bom”, também pode ser justificado, entre outros fatores, ao suporte financeiro oferecido pela CAPES e pela FAPEAM aos acadêmicos do MCH com melhores rendimentos e que não possuam vínculo empregatício.

A fim de alcançar resultados mais apurados no que tange à idade dos profissionais que serão entregues pelo PPGICH ao mercado de trabalho nos próximos anos, foi realizada uma análise comparativa dos dados dos currículos de cadastrados na Plataforma *Lattes* de mestres titulados nas Grandes Áreas do Conhecimento: i) das Ciências Humanas (CH), ii) das Ciências Sociais Aplicadas (CSA) e iii) da Linguística, Letras e Artes (LLA), segmentada por faixa etária, em intervalos de 5 anos, e nível de formação exclusivamente de mestrado. Destaca-se que as áreas de conhecimento antes mencionadas, além de congregarem o Colégio da Humanidades, conjugam a interdisciplinaridade desenvolvida como pilar pedagógico do Mestrado em Ciências Humanas.

Paralelamente, de posse dos dados dos alunos com matrícula institucional ativa (Turmas 2021-1, 2022-1 e 2022-2), estratificados do Sistema Acadêmico *Lyceum* – data de nascimento e data de matrícula institucional – e, do atual TMT PPGICH GERAL (em anos), 2 anos e 2 meses, foi possível estimar a idade que o acadêmico alcançará a titulação de mestre, classificando-o segundo a faixa etária resultante, segmentada em intervalo de 5 anos. O objetivo desta análise foi compreender se o PPGICH entregará mestres jovens, mestres com idade avançada ou mestres em faixa de idade que acompanha a tendência nacional.

O Gráfico 2 apresenta a estimativa da faixa etária para titulação dos alunos com matrícula ativa no curso MCH (PPGICH-Geral), em comparação aos mestres titulados nas Grandes Áreas CH, CSA e LLA, por faixa etária, segundo a base de Currículos da Plataforma *Lattes*, que já estão no mercado de trabalho.

Gráfico 2 – Estimativa da faixa etária para titulação dos alunos PPGICH versus faixa etária dos mestres que já estão no mercado de trabalho



Fonte: Estatísticas da Base de Currículos da Plataforma *Lattes*/ CNPq e Sistema Acadêmico *Lyceum*.

De acordo com os dados da Plataforma *Lattes*, a faixa etária que reúne maior quantidade de mestres já titulados pelas Grandes Áreas CH/CSA/LLA está compreendida entre 30 e 39 anos.

O estudo intitulado *BRASIL: Mestres e Doutores 2019*, realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) – Organização Social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), corrobora com as informações extraídas da Plataforma *Lattes*, indicando que a idade média dos titulados em programas interdisciplinares, em 2017, foi de 35 anos.

Direcionando o olhar para os estudantes com matrícula ativa no PPGICH, estima-se que quase 60% do corpo de alunos (com idade entre 25–34 anos), conclua o curso antes da idade média auferida pelo CGEE. E, considerando que o PPGICH apresenta este indicador abaixo da média nacional, além de concluirmos que a transição direta da graduação para a pós-graduação tem sido mais frequente, conclui-se que o PPGICH está contribuindo com a introdução de profissionais mais jovens no mercado de trabalho. Destaca-se ainda a linha de tendência do Gráfico 2, que aponta para queda na idade de titulação dos alunos do PPGICH.

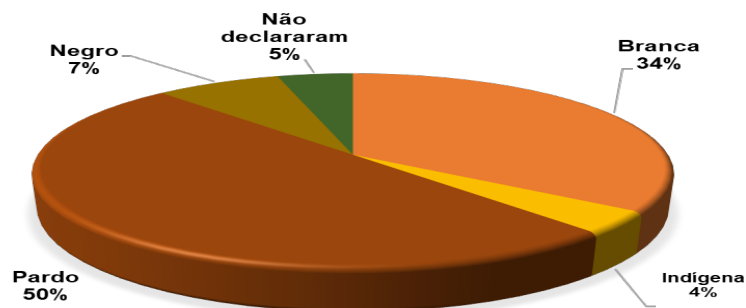
No que tange à cor/raça dos alunos PPGICH, de acordo com consolidação das respostas, 50% se autodeclarou pardo, 34% branco, 7% negro, 5% não declarou e 4% indígena. A opção oriental não foi escolhida.

Embora os grupos minoritários configurem menor expressividade entre o número de alunos no PPGICH, em 2022, foram empreendidos esforços para reversão deste quadro, com a oferta de 11 (onze) vagas destinadas a atender

à Política de Indução de Ações Afirmativas, através do Processo Seletivo (PS 2022-1) regido pelo Edital nº 064/2021 – GR.

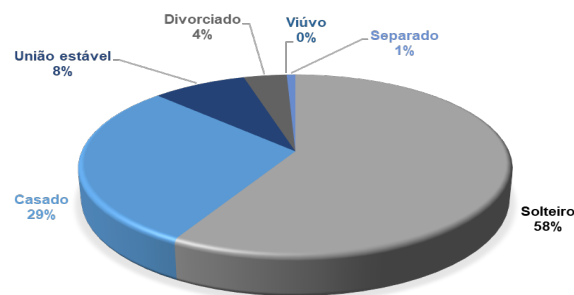
A realização de Processo Seletivo Suplementar de alunos regulares, para ingresso no ano e período acadêmico 2022-2, visando à ocupação de vagas remanescentes do PS 2022-1, aliado aos objetivos do Consórcio *Humanitas*¹³, converteram-se em ação estratégica aderente às políticas afirmativas da UEA, com a indução do desenvolvimento de projetos de pesquisa por e para os grupos minoritários. O PS 2022-2, regido pelo Edital nº 048/2022 – GR/UEA, que ofereceu 7 vagas, selecionou 6 novos alunos, sendo três indígenas das etnias: Kambeba, Tupinambá e Baniwa, dois negros e um pardo.

Gráfico 3 – Cor/raça alunos PPGICH



Fonte: Elaborado pela autora.

Gráfico 4 – Estado Civil alunos PPGICH



Fonte: Elaborado pela autora.

O quadro que compara o perfil dos alunos PPGICH 2016-2019 e 2020-2022 (antes e após a instituição do Consórcio *Humanitas*, em 2020) e a cartografia que apresenta o alcance de público no PS 2022-2, ambos desenvolvidos por Piñeiro

13 O Consórcio *Humanitas* UEA objetiva a produção e a difusão de conhecimento para o fortalecimento de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, o bem viver, a promoção humana e outras epistememas emancipatórias em áreas protegidas para povos indígenas e comunidades tradicionais. Em termos geográficos, a atuação do Consórcio ocorre em 2 regiões do Estado do Amazonas: a) Alto e Médio Solimões, com destaque para o entorno das cidades de Tabatinga e Tefé; e b) Alto e Baixo Rio Negro e Região Metropolitana de Manaus, com destaque para o entorno das cidades de São Gabriel da Cachoeira e Manaus (CONSÓRCIO HUMANITAS UEA, 2022).

(2022), refletem de forma detalhada os resultados positivos colhidos da estratégia, consolidada no *Gráfico 3*.

Cerca de 60% dos alunos do PPGICH indicaram o estado civil solteiro, conforme apresentado no *Gráfico 4*. Este indicador, corrobora a premissa de que uma parcela significativa dos alunos do PPGICH fez a transição direta da graduação para a pós-graduação, muitas vezes sem a experiência e o contato com a realidade profissional das áreas das quais fazem parte.

A tendência de adensamento do capital intelectual no Estado do Amazonas evidencia-se pela vinculação de 96 dos 129 alunos, que declararam ser oriundos de municípios pertencentes a nove das treze microrregiões amazonenses, representando 74,4% do corpo discente total do Programa, conforme apresentado na *Tabela 4*.

Tabela 4 – Origem dos alunos do Mestrado em Ciências Humanas – PPGICH (2016–2022)

Origem - País/ Estado/ Cidade (129 alunos)	Quant.	%
Brasil/ Amazonas/ Amazonas	96	74,4%
Brasil/ Amazonas/ Manaus	54	41,9%
Brasil/ Amazonas/ outros municípios do Amazonas	28	21,7%
Brasil/ Amazonas/ Tefé	14	10,9%
Brasil/ Outros Estados da Federação	28	21,7%
Outros Países	5	3,9%
TOTAL	129	100,0%

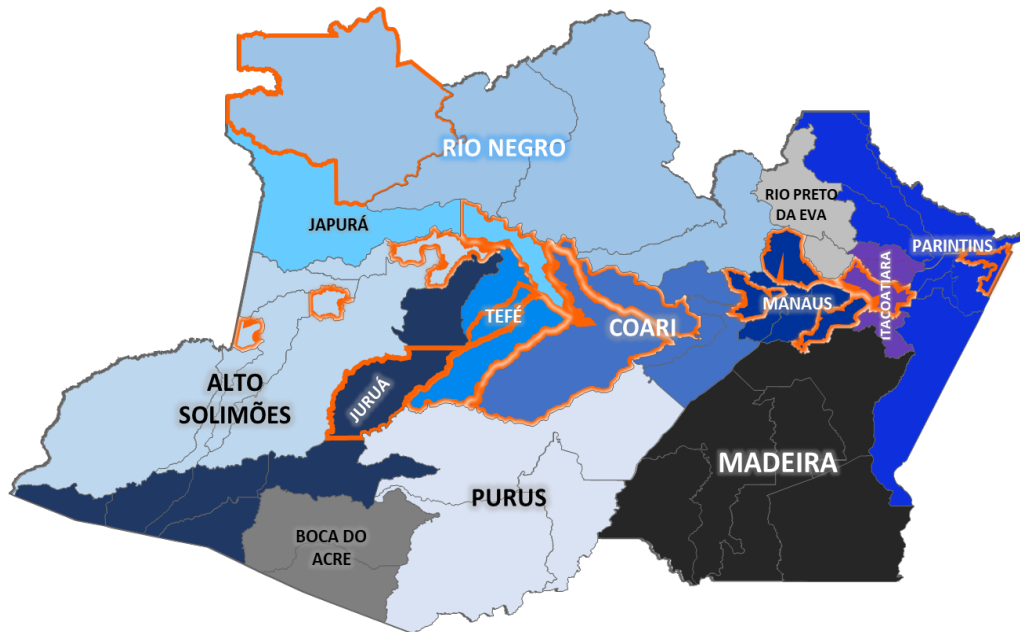
Fonte: elaborada pela autora a partir dos dados primários dos Processos Seletivos PPGICH 2016–2022.

O polo de Manaus, situado na capital do Estado do Amazonas, acolhe estudantes oriundos da capital e de municípios que ficam no entorno, como: Autazes, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus e Parintins, totalizando 41,9% dos alunos.

O polo de Tefé segue a destacar-se como um divisor de águas no avanço da educação em nível *stricto sensu*, por atrair pela proximidade estudantes dos municípios vizinhos, a exemplo de: Alvarães, Amaturá, Carauari, Coari, Codajás, Maraã, Fonte Boa, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé. Ao todo, 44 pessoas integram o grupo de estudantes do PPGICH no interior, congregando 32,6% do total.

A interiorização do Programa se reflete a partir da mobilidade discente para os polos de oferta do curso, alcançando cidades situadas em 70% das microrregiões. O *Mapa 1* apresenta o Estado do Amazonas, subdividido por microrregiões, com o espelhamento do alcance do PPGICH, considerando os municípios de origem dos estudantes, que estão grifados na cor laranja.

Mapa 1 - Alcance do PPGICH no Amazonas, segmentado pelas cidades e microrregiões do Estado



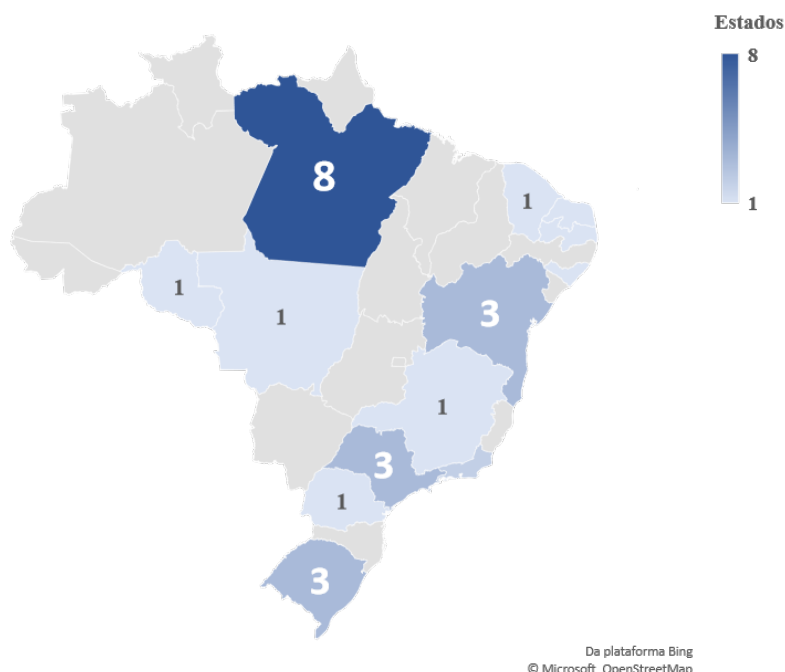
Fonte: elaborada pela autora a partir dos dados primários dos Processos Seletivos PPGICH 2016-2022.

Os 28 acadêmicos do MCH advindos de outros quatorze estados do brasileiros, que se fixaram no Amazonas (Manaus ou Tefé) ou que estão em situação transitória (como é o caso de dependentes de militares), integram 20,9% do corpo discente total do Programa, conforme apresentado no Mapa 2, destaque para o Estado do Pará, pela proximidade de fronteira com o Amazonas.

Por fim, três alunos estrangeiros selecionados no Programa do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras de Mobilidade Internacional (GCUB-Mob), juntamente com uma estudante argentina e um estudante peruano, ambos naturalizados brasileiros, integralizam o percentual de alunos de origem estrangeira, representando 4% do total.

O PPGICH, pela terceira vez consecutiva, participou do Programa GCUB-Mob, através dos Editais Nº 001/2018, 001/2019 e 001/2020. Ao todo foram recebidas 31 inscrições, de interessados da Colômbia (16), do Haiti (07), do México (04), da Argentina (01), do Equador (01), de Honduras (01) e do Peru (01). A resultante destas participações foi a aprovação de três candidatos que, na qualidade de estudantes estrangeiros intercambistas, que integraram as Turmas 2019-1, 2020-1 e 2021-1 (um hondurenho e duas colombianas).

Mapa 2 – Alcance do PPGICH nos Estados Brasileiros



Fonte: elaborada pela autora a partir dos dados primários dos Processos Seletivos PPGICH 2016–2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou conhecer o perfil de 129 alunos (titulados e alunos com matrícula ativa) que passaram pelo Mestrado em Ciências Humanas (MCH) do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH/UEA), no período de 2016 a 2022.

Ao todo foram analisadas informações referentes a 91 egressos (titulados entre os anos de 2018 e 2022) e a 38 alunos regulares com matrícula institucional ativa (turmas 2021-1, 2022-1 e 2022-2), revelando que: i) o universo do corpo discente constituiu-se, majoritariamente, pelo gênero feminino (59,7%), que possuía média de idade, quando do ingresso no MCH, de 29 anos e 9 meses; ii) 31 anos e 5 meses foi a média geral (feminino e masculino) de idade de ingresso dos alunos no MCH; iii) 2 anos e 2 meses foi o Tempo Médio de Titulação (TMT) no MCH; iv) estima-se que 57,9% dos estudantes com matrícula ativa concluirão o curso com idade entre 25 e 34 anos; v) estima-se que 84,2% dos estudantes com matrícula ativa, considerando o TMT PPGICH Geral, concluirão o curso de MCH antes dos 40 anos de idade; vi) 50,4% do conjunto dos estudantes autodeclararam-se pardos; vii) 7,8% do universo dos estudantes autodeclararam-se negros; viii) 3,9% do somatório dos estudantes autodeclararam-se indígenas;

ix) 58,1% do montante dos estudantes autodeclararam-se solteiros; x) 74,4% do universo dos estudantes declararam origem amazonense; xi) 32,6% do total dos alunos declararam origem do interior do Estado do Amazonas; xii) 4% do montante dos estudantes declararam origem estrangeira; xiii) 2% dos alunos de mobilidade acadêmica originaram-se de países da América Latina; e, xiv) 65% dos universos de mestrandos receberam financiamento público para os estudos.

A conclusão das cinco primeiras turmas e a titulação de 91 mestres, até agosto de 2022, gerou ao Programa o índice denominado Tempo Médio de Titulação (TMT) de 26 meses (2 anos e 2 meses). A partir do conhecimento do TMT, estimou-se que 31,5% dos estudantes com matrícula institucional ativa concluirão o curso de mestrado antes de completarem 30 anos de idade; 26% antes dos 34 anos de idade e que 26% concluirão antes dos 39 anos de idade. O dado, além de evidenciar maior frequência de transição direta da graduação para pós-graduação, revela que o PPGICH promoverá a entrega de mestres mais jovens ao mercado de trabalho, quando comparada a idade média dos titulados em PPGs interdisciplinares (35 anos), no âmbito nacional, presente em estudos realizados pela organização social CGEE em 2019. Este perfil também aponta para um contingente cada vez mais jovem que tem buscado a especialização.

A investigação revelou que, embora a participação do gênero feminino no Programa seja dominante, sutilmente, a “seleção natural” para qualificação em Áreas do Conhecimento, com estereótipo aproximado às funções do lar, tem sido desprezada pelo gênero masculino (destacado pelo ingresso de alunos do gênero masculino nos anos 2018, 2019 e 2022-2), o que pode indicar uma leve tendência de homogeneização e equilíbrio entre os diferentes gêneros no curso, a longo prazo.

Há sub-representação das populações negra e indígena no corpo discente do Programa, sinalizada por 7,8% e 3,9% do universo respectivamente, contra 50,4% autodeclarado pardo e 33,3% autodeclarado branco. Embora a instituição do Consórcio *Humanitas* UEA para pesquisa aplicada com povos e comunidades tradicionais, em 2020, e a oferta de vagas para o MCH no Processo Seletivo Suplemente em 2022-2, tenha introduzido o desenvolvimento de projetos de pesquisa por e para os grupos minoritários o Programa, ainda carece de desenvolvimento de políticas mais agressivas voltadas às populações segregadas e à hegemonia de cor/raça.

As limitações de acesso a maior parte das regiões do Estado do Amazonas é uma, entre outras, justificativas à escassez de recursos humanos qualificados. Porém, a bem-sucedida estratégia de nucleação do Programa em Tefé tem promovido a formação de profissionais altamente qualificados, pertencentes a municípios situados em 9 das 13 microrregiões do Estado. Portanto, corroborando com Rios *et al.* (2020), entende-se que o Programa impactou positivamente em termos de inserção local e regional, ganhando visibilidade ao se mostrar: i) atraente a pessoas com limitação geográfica que constituem barreiras ao acesso à educação de alto nível; ii) positiva, pela possibilidade

de formação de profissionais altamente qualificados e prontos para atuarem como docentes, em todos os níveis, e em setores públicos ou privados; e iii) inclusiva, por permitir a dissolução da assimetria educacional no Estado do Amazonas (RIOS *et al.*, 2020).

A participação do PPGICH em programa de bolsas para estudantes estrangeiros e o acolhimento de três alunos por mobilidade acadêmica, oriundos de países da América Latina (Colômbia e Honduras), compõe as ações que visam alcançar internacionalização exigida pela CAPES aos Programas do Pós-graduação.

A pesquisa revelou a importância de refletir sobre o perfil do estudante que está sendo atendido pelo Programa, pois a partir do conhecimento das especificidades do público que está sendo gerido é possível ser mais eficiente no Planejamento Estratégico previsto para o quadriênio CAPES 2021-2024 e mais efetivo no direcionamento das ações ao alcance dos objetivos.

Seguindo esta esteira, os apontamentos derivados deste trabalho sugerem a abertura de agenda para elaboração de estudos que abordem temas marginais, a exemplo: razões para a transição direta da graduação para a pós-graduação, contribuição da pós-graduação na vida profissional dos egressos do Mestrado em Ciências Humanas, expectativa para a atuação profissional, entre outros.

REFERÊNCIAS

BARROS, S. C. V.; MOURAO, L. Panorama da Participação Feminina na Educação Superior, no Mercado de Trabalho e na Sociedade. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 3, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-71822018000100214&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 20 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**. Brasília, DF. 2010, v. 2. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/ppgveterinaria/files/2015/09/Livros-PNPG-Volume-II-2011-2020.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. (2015). **Censo da Educação Superior 2014 – Notas Estatísticas**. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2015/notas_sobre_o_censo_da_educacao_superior_2014.pdf. Acesso em: 01 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **A trajetória dos estudantes de pós-graduação Stricto Sensu no Brasil: atrito e tempo para conclusão nos cursos**

de mestrado e doutorado. 2019. Disponível em: <http://cadernosdeestudos.inep.gov.br/ojs3/index.php/cadernos/article/view/3996>> Acesso em: 15 ago. 2022.

CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UEA (CPPG/UEA). **Resolução Nº 002/2019 – CPPG/UEA, de 05 de abril de 2019.** Aprova o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Manaus, AM: CPPG, 2019. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/data/area/regimento/download/15-1.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação (DAV). **Relatório Técnico da DAV Egressos da Pós-Graduação: Áreas Estratégicas. 2016.** Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/19122018_Cartilha-DAV-Egressos.pdf. Acesso em: 02 jun. 2022.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). **Brasil: Mestres e Doutores 2019.** Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019. Disponível em: <https://mestresdoutores2019.cgee.org.br>. Acesso em: 02 jun. 2022.

COLOMBO, D. G. A trajetória dos estudantes de pós-graduação Stricto Sensu no Brasil: atrito e tempo para conclusão nos cursos de mestrado e doutorado. In: MORAES; G. H.; ALBUQUERQUE; A. E. (orgs.). **Caderno de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais: Pesquisa em educação e transformação.** 1. ed. Brasília: Inep, 2019, v. 3, p. 191-234.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Informações Gerais.** 2022. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/>. Acesso em: 10 set. 2022.

FERREIRA, R. E. *et al.* O perfil dos alunos do mestrado profissional no ensino da saúde. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Online [en linea]. 2015, v. 7, n. 4, p. 3554-3562. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505750948028>. Acesso em: abril 2022.

GRUPO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS DE MOBILIDADE INTERNACIONAL (GCUB-Mob). **Objetivos.** Manaus, AM. 2022. Disponível em: <https://www.gcub.org.br/programas/segunda-edicao-do-programa-gcub-de-mobilidade-internacional-gcub-mob-edital-gcub-mob-no-001-2023/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Questionário do Estudante.** 2022. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/questionario-do-estudante>. Acesso em: Abr. 2022.

MACCARI, E. A.; RODRIGUES, L. C.; ALESSIO, E. M.; QUONIAM, L. M. **Sistema de avaliação da pós-graduação da Capes: pesquisa-ação em um programa de**

pós-graduação em Administração. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 5, n. 9, p. 11.

Moreira, N. P.; Cunha, N. R. S.; Ferreira, M. A. M.; Silveira, S. F. R. Fatores determinantes da eficiência dos programas de pós-graduação acadêmicos em administração, contabilidade e turismo. **Avaliação**: Revista Da Avaliação Da Educação Superior, n. 16. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/889>. Acesso em: abr. 2022.

PIMENTA, L. B. **Processo decisório na universidade multicampi**: Dinâmica dos conselhos superiores e órgãos de execução. 2008. 212 f. Tese. (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/11342/1/Lidia%20Pimenta.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2022.

PIÑEIRO, S. R. V. C. **Mapa do Amazonas demonstrando o alcance de candidatos ao Curso de Mestrado em Ciências Humanas do PPGICH, em relação às microrregiões do Estado – Processos Seletivos 2020 a 2022**. Manaus, AM: 2022. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/data/area/propesquisa/download/21-8.pdf>. Acesso em: 30 out. 2022.

PIÑEIRO, S. R. V. C. **Perfil aluno PPGICH antes (2016–2019) e depois (2020–2022) da instituição Consórcio Humanitas/UEA**. Manaus, AM: 2022. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/data/area/propesquisa/download/21-8.pdf>. Acesso em: 30 out. 2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS. **Processos Seletivos PPGICH**. Manaus, AM. UEA, 2022. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=PSL>. Acesso em: 20 abr. 2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS. **Projetos de Pesquisa**. Consórcio Humanitas UEA para pesquisa aplicada com povos e comunidades tradicionais do Amazonas. Manaus, AM. UEA, 2022. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=PRP>. Acesso em: 20 abr. 2022.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado em Ciências Humanas**. Manaus, AM, 2015. Dados da Proposta de Programa/Curso Novo. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/32-1.pdf>. Acesso em 15 nov. 2020.

RIOS, O. *et al.* **Relatório de autoavaliação 2017–2020 PPGICH**: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Manaus: Universidade

do Estado do Amazonas, 2020. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/data/area/autoavaliacao/download/6-1.pdf> Acesso em: 13 out. 2022.

SILVA, A. S.; Cunha, N. R. S.; Silveira, S. F. R.; FERREIRA, M. A. M. Análise do Desempenho da Pós-Graduação da UFV após o seu Ingresso no Programa de Fomento PROF/CAPES. *In: Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul*, 9, 2009, Florianópolis. Expansão da Educação Superior: Experiências e perspectivas, 2009. v. 1. p. 1-16.

SILVA, T. C.; BARDAGI, M. P. O aluno de pós-graduação Stricto Sensu no Brasil: revisão da literatura dos últimos 20 anos. **RBPG. REVISTA BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO**, v. 12, p. 683-714, 2016.

SILVA, T. C. **Razões para a transição graduação/pós-graduação: um estudo com mestrandos de diferentes áreas**. 2016. 232 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/167858/340500.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 mai. 2022.

SOARES, H. **Uma avaliação do desempenho da pós-graduação das universidades federais com uso de metodologias DEA**. 2017. 314 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/24817>. Acesso em: 15 jul. 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA). Resolução Nº 056/2017-CONSUNIV/UEA, de 25 de setembro de 2017. **Aprova a alteração da Resolução nº 30/2013 - CONSUNIV que dispõe sobre o Regimento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade do Estado do Amazonas**. Manaus, AM: UEA, 2017. Disponível em: <https://xfiles.uea.edu.br/data/legislacao/ato/p3650.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA). **Resolução Nº 7/2016 - CONSUNIV/UEA, de 17 de fevereiro de 2016**. Dispõe sobre a criação do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Humanas. Manaus, AM: UEA, 2016. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/34-1.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA). CONSÓRCIO HUMANITAS UEA para pesquisa aplicada com povos e comunidades tradicionais do Amazonas. *In: Site PPGICH*. Amazonas, [S.l.], 2022. Disponível em: <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=PRP>. Acesso em: 21 nov. 2022.